

2018>2019

mestrados

Comunicação Acessível

regime blarning

APRESENTAÇÃO

REGIME

O curso Mestrado em Comunicação Acessível em regime de Educação a Distância (EaD) adota a modalidade de bLearning, de acordo com as normas de funcionamento indicadas neste guia.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

O Mestrado em Comunicação Acessível tem o intuito de formar **especialistas em Comunicação** que venham a atuar nas diferentes instituições enquanto **mediadores** de comunicação, considerando a **diversidade de públicos**. Neste sentido, ao longo do ciclo de estudos o estudante deve:

Adquirir conhecimento dos diferentes perfis de pessoas com necessidades específicas;

Conhecer as particularidades de diferentes contextos;

Dominar as principais teorias da comunicação, mediação e acessibilidade;

Conhecer ferramentas e técnicas de criação, oferta e receção de comunicação mediada e saber aplica-las de acordo com o contexto e os diferentes perfis de pessoas com necessidades especiais.

DESTINATÁRIOS

A comunicação acessível é abordada através de vários olhares e em diversos contextos para que se atinja uma

perspetiva holística do fenómeno. Como tal, são várias as áreas de formação inicial dos destinatários que podem vir a beneficiar deste ciclo de estudos, tais como: Ciências Sociais e do Comportamento, Saúde, Serviços Sociais, Ciências da Educação, Artes, Humanidades, Engenharias e Técnicas afins e Arquitetura e Construção.

CONDIÇÕES DE ACESSO E INGRESSO

Podem candidatar-se ao Mestrado em Comunicação Acessível cidadãos do contingente geral e contingente de estudante internacional, sendo as respetivas vagas definidas em cada ano letivo. O presente documento não dispensa a leitura do edital.

Quem pode candidatar-se?

Contingente geral: candidatos de nacionalidade portuguesa; candidatos de nacionalidade dos demais Estados membros da União Europeia; e candidatos que, não sendo nacionais de um Estado membro da União Europeia, residam legalmente em Portugal há mais de 2 anos de forma ininterrupta em 31/08/2017, bem como os filhos que com eles residam legalmente.

Contingente estudante internacional: Candidatos de nacionalidade de Estados não integrados na União Europeia e que não residam legalmente em Portugal há mais de 2 anos de forma ininterrupta em 31/08/2017.

As vagas sobranes de um contingente podem reverter para o outro, no final do processo de candidatura.

O processo de candidatura

A candidatura é submetida na página eletrónica do IPEiria, <http://www.candidaturas.ipleiria.pt/>, e só se considera válida após o upload da documentação e o pagamento da taxa de candidatura.

Documentos a apresentar:

- a) Curriculum Vitae detalhado redigido em língua portuguesa, datado e assinado;
- b) Cópia do(s) documento(s) de identificação civil e fiscal;
- c) Cópia do certificado de habilitações académicas com data de conclusão do curso, grau atribuído e classificação final;
- d) Comprovativo legal de residência, no caso dos candidatos que, não sendo nacionais de um Estado membro da União Europeia, residam legalmente em Portugal há mais de 2 anos, de forma ininterrupta em 31/08/2017, e no caso dos filhos que com eles residam legalmente;
- e) Comprovativo do pagamento da taxa de candidatura.

CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO

A seriação dos candidatos será feita de acordo com os seguintes critérios:

$$[0.3 \times Af + 0.4 \times Nt + (0.3 \times (MFC + \text{Bónus})/200)] \times 200$$

Onde:

- Af é a afinidade entre o curso de 1º ciclo que possuem e o curso a que se candidatam, expressa numa escala [0,1];
- Nt é a natureza do curso e do estabelecimento de ensino em que foi obtida a aprovação no 1º ciclo, expressa numa escala [0,1];
- MFC é a media final de curso na escala [0, 200];
- Bónus é uma bonificação de até 50 pontos a atribuir caso a coordenação de curso considere que o candidato é detentor de um currículo científico ou profissional relevante.

NORMAS DE FUNCIONAMENTO

MODALIDADE

A oferta deste curso na modalidade de bLearning significa que recorre a momentos presenciais e a momentos online para veicular o processo de ensino-aprendizagem. No Mestrado em Comunicação Acessível os momentos serão essencialmente online, existindo momentos presenciais complementares.

HORAS DE CONTACTO

Considerando que no regime EaD grande parte das aulas são formalizadas através da plataforma de eLearning, o cálculo das horas de trabalho do estudante contempla:

1. Horas de contato - tempo que o estudante dedica à realização das atividades propostas pelo professor, que podem contemplar interação com os colegas e/ou professor, ou apenas o contato com a plataforma de eLearning, com os conteúdos ou com outras ferramentas disponibilizadas pelo professor. Inclui todos os momentos presenciais e online, isto é, acessos à plataforma, interação com os conteúdos necessários para a realização das atividades e a participação nas mesmas, sessões presenciais e sessões síncronas;
2. Trabalho autónomo - o tempo que o estudante dedica autonomamente ao estudo, geralmente offline. Inclui leituras, pesquisas e outras formas de estudo que não entram no âmbito das atividades das aulas.

ASSIDUIDADE

Sendo o EaD um regime flexível, este não requer a simultaneidade espacial e temporal, exceto nas sessões síncronas e/ou presenciais definidas pelo professor como obrigatórias. Assim, considera-se que:

1. A assiduidade do estudante é medida em função do cumprimento das datas impostas para a realização das atividades, a sua participação regular e em tempo útil nas atividades individuais, em pequeno e/ou em grande grupo.
2. A assiduidade do professor é medida em função de:
 - a. Disponibilização atempada dos conteúdos e atividades.
 - b. Mostrar-se presente na plataforma de eLearning e esclarecer dúvidas num prazo recomendável de 24 a 48 horas (dias úteis), de acordo com a tutoria definida no Roteiro de Aprendizagem.
 - c. Disponibilizar as avaliações das atividades num prazo que permita ao estudante melhorar ou alterar estratégias no seu percurso de aprendizagem.

SESSÕES PRESENCIAIS

As sessões presenciais irão decorrer na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) e na Escola Superior de Artes e Design (ESAD) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria). Por vezes podem existir

outros momentos presenciais, tais como visitas de estudo, encontros académicos, seminários, cuja informação será facultada pelos professores.

CALENDARIZAÇÃO DAS SESSÕES PRESENCIAIS

Ao longo do primeiro ano irão existir sessões síncronas (transmitidas por videoconferência) ao sábado com uma periodicidade de cerca de um mês.

No final de maio/início de junho (dependendo do calendário escolar) teremos um momento presencial concentrado em duas semanas que não será transmitido por videoconferência, este tem o objetivo de:

- a. Permitir aos estudantes a realização de trabalhos práticos (artefactos acessíveis);
- b. realizar visitas de estudo;
- c. apresentar os trabalhos elaborados à comunidade académica nas Jornadas da Comunicação Acessível.

No segundo ano, poderão existir alguns momentos síncronos (transmitidos por videoconferência), com o objetivo de apresentar a evolução dos trabalhos finais de curso (dissertação, projeto ou estágio).

A apresentação pública do trabalho final e respetiva defesa é feita presencialmente nos espaços da Instituição.

PARTICIPAÇÃO NAS SESSÕES PRESENCIAIS

As aulas presenciais não serão gravadas, como tal, aconselha-se a presença física de todos os estudantes. Em casos de total impossibilidade de deslocação física às instalações do IPEiria poderá ser criada uma forma alternativa de avaliação a distância, sempre que o(s) docente(s) da respetiva UC compreendam que existem condições para tal.

APOIO E DEVERES DO eESTUDANTE

Para além das funções e deveres previstos nos Regulamentos Académicos do IPEiria, o estudante do regime de EaD deve:

- a. Consultar o Guia do Curso, nomeadamente, as normas de funcionamento;
- b. Consultar o Roteiro de Aprendizagem e as indicações fornecidas para a realização das atividades de cada UC;
- c. Ser responsável pelo seu percurso de aprendizagem, estudando ao seu ritmo, respeitando e participando nos trabalhos de grupo, não comprometendo o trabalho dos colegas;
- d. Cumprir os compromissos assumidos nas datas estabelecidas;
- e. Desenvolver o sentido de entreajuda e de pertença à comunidade de aprendizagem, respeitando os códigos de ética da comunicação e interação online;
- f. Participar na construção coletiva do conhecimento de acordo com as atividades e indicações disponibilizadas na UC;

- g. Cumprir o código de ética relativo ao processo de avaliação e de autenticação de identidade, subscrito no ato da matrícula;
- h. Respeitar os direitos de autor e da propriedade intelectual, nas suas intervenções e nos trabalhos realizados.

Além das UCs do plano curricular, o estudante é inscrito no “Espaço Académico MCA”. Este é um espaço que privilegia a comunicação entre estudantes e entre estes e o Coordenador de Curso.

Na plataforma de eLearning é ainda disponibilizada a UC “ABC ... do Estudante”, de acesso livre, onde o estudante pode consultar algumas FAQs, Dicas e links rápidos, assim como informação e actividades que lhe permite familiarizar-se com o ambiente online. Esta UC é gerida pela Unidade de Ensino a Distância (UED), que através do email suporte.ued@ipleiria.pt pode esclarecer dúvidas relacionadas com a metodologia de aprendizagem no regime EaD e aspetos técnicos das plataformas utilizadas.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Dadas as características da EaD, a avaliação é contínua, na medida em que esta se centra na interação e participação ativa dos estudantes. Esta interação e participação permite a criação de um verdadeiro Ambiente Virtual de Aprendizagem, que por sua vez possibilita a construção coletiva do conhecimento e o

levantamento de novas questões suscetíveis de investigação.

A avaliação será feita com base em trabalhos individuais ou em equipa, apresentação dos mesmos, testes, projetos, etc.

AVALIAÇÃO POR EXAME

Caso o estudante não consiga realizar alguma UC pode, ainda, realizar um exame em época normal, de recurso ou especial.

Considerando a natureza do curso, de regime a distância, e o número de estudantes internacionais que não podem estar presentes fisicamente na altura dos exames, estes serão realizados a distância, podendo tomar a forma de provas escritas, orais e/ou entrega e defesa de trabalhos.

INFORMAÇÕES

LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Ambiente online na plataforma de eLearning disponível em <http://ead.ipleiria.pt>

Sessões presenciais na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais e na Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria.

CANDIDATURAS

O edital de abertura do ciclo de estudos pode ser consultado na página oficial do mestrado em <https://www.ipleiria.pt/cursos/course/mestrado-em-comunicacao-acessivel/>

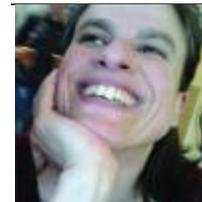
As candidaturas deverão ser realizadas através do URL <http://candidaturas.ipleiria.pt/>

NÚMERO DE VAGAS

Contingente geral: 20 vagas

Contingente estudante internacional: 10 vagas

COORDENADOR DO CURSO



Carla Freire

carla.freire@ipleiria.pt

Doutorada em Engenharia Multimédia e Licenciada em Novas Tecnologias da Comunicação. Membro fundador efetivo, da Comissão Coordenadora e do Conselho Científico do Centro de Investigação em Inclusão e Acessibilidade em Ação (iACT) e membro do Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação (NIDE). Faz parte da Comissão Organizadora e Científica da Conferência Internacional para a Inclusão – INCLUDiT. Tem como áreas de interesse para investigação a utilização das Tecnologias para a Acessibilidade e Inclusão nas áreas da comunicação, educação e intervenção.

ESTRUTURA CURRICULAR

DESPACHO N.º 10166/2016

1º semestre	Horas de contacto	ECTS
Noções de deficiência e incapacidade	T:45; OT:3	8
Teorias e estudos de comunicação	TP:45; OT:3	8
Mediação e intervenção	TP:45; OT:3	8
Metodologias de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento	TP:30; OT:6	6

2º semestre	Horas de contacto	ECTS
Inclusão na educação, profissão e lazer	TP:45; OT:3	8
Técnicas de acessibilidade nos media	TP:45; OT:3	8
Laboratório de comunicação aumentativa	TP:45; OT:3	8
Investigação e Intervenção em Contextos Especiais	TP:30; OT:6	6

3º e 4º semestre	Horas de contacto	ECTS
Seminário (3º Semestre)	TP:60	10
Estágio/Projeto/Dissertação (3º e 4º semestre) a)	E:490; OT:20/OT:30	50

Notas: a) O aluno pode optar por realizar estágio, projeto ou dissertação. E: estágio; TP: ensino teórico - prático; OT: orientação tutorial.

SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES

Noções de Deficiência e Incapacidade

Esta unidade visa dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se podem abordar questões de deficiência nas suas diferentes formas de ocorrência - motora, sensorial, intelectual, multideficiência. Através de uma descoberta guiada, serão clarificados conceitos teóricos no domínio da deficiência enquadrando-a na perspetiva biopsicossocial da Organização Mundial de Saúde (2004). Os diferentes conteúdos serão explorados numa lógica de incapacidade vs. funcionalidade, abordando holística e transversalmente questões legais, clínicas, sociais e identitárias.

Teorias e Estudos da Comunicação

Todo ato de comunicação comporta em si os valores e as crenças dos interlocutores e enquadra-se num contexto que determina e condiciona tanto a produção como a receção. Qualquer especialista em Comunicação necessitará de dominar ferramentas de análise do discurso para uma melhor descodificação das mensagens. Numa era em que a Comunicação se dá através dos mais variados meios e utilizando recursos de natureza verbal e não-verbal, estes especialistas precisarão de dominar os conceitos e a metalinguagem necessária para uma reflexão crítica enquanto consumidores e produtores de textos multimodais.

Mediação e Intervenção

Esta unidade curricular, fazendo parte do Mestrado em Comunicação Acessível, pretende constituir-se como um elemento dinamizador para uma cidadania ativa,

consciente e partilhada que fomentem a descoberta pessoal, a tomada de consciência de si e dos outros como pessoas em transformação. O envolvimento cívico, o sentimento de participação e envolvimento num processo dinâmico, funcionam como fonte inspiradora, contribuindo decisivamente para o aumento da participação cívica, independentemente das características desenvolvimentais, do género, da idade, do grupo social de origem ou da orientação sexual, numa lógica transversão de responsabilidades.

Metodologias de Investigação em Ciência Sociais e do Comportamento

A UC de Metodologias de Investigação apresenta-se como um espaço de aprendizagem e reflexão sobre questões fundamentais da investigação em comunicação, mediação e acessibilidade. Pretende-se contribuir para a consciencialização da necessidade de promover a investigação sobre as práticas no terreno, para o desenvolvimento de competências investigativas e para a aquisição de conhecimentos que permitam a concretização de projetos de investigação.

Inclusão na Educação, Profissão e Lazer

Nesta unidade pretende-se dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se pode abordar questões de deficiência em contextos tão específicos quanto a educação, a profissão e o lazer. O estudante será levado a compreender a importância da inclusão da pessoa com deficiência em todos os domínios da sua vida pessoal e social. No final da Unidade Curricular o estudante estará na posse de conhecimentos sobre as necessidades, condicionantes e soluções possíveis nas

diferentes áreas e do enquadramento teórico necessário a qualquer atividade nesses domínios.

Técnicas de Acessibilidade nos Media

Enquanto comunicadores necessitamos de recorrer aos mais diversos meios de divulgação, tendo em conta a captação eficiente dos públicos e a transmissão eficaz da mensagem. Todavia, nem sempre a comunicação está totalmente acessível, chegando a todos de forma igual. Neste sentido, torna-se importante conhecer técnicas que permitam tornar a mensagem acessível a todos, independentemente das necessidades dos públicos e das características dos meios a utilizar.

Laboratório de Comunicação Aumentativa

Qualquer intervenção na área da acessibilidade exige um conhecimento profundo dos sistemas de comunicação existentes – conjunto integrado de técnicas, ajudas, estratégias e capacidades que uma pessoa com restrições na comunicação usa para comunicar – para com eles programar intervenções personalizadas “à medida” das necessidades de cada utilizador. Com os conteúdos abordados perspetiva-se, então, a sensibilização dos futuros profissionais para os conceitos da comunicação aumentativa e das variadas estratégias de intervenção no âmbito destas problemáticas. Pretende-se, ainda, mobilizar práticas reflexivas para melhorar a ação global da Sociedade, no sentido de promover alternativas que fomentem a igualdade de oportunidades.

Investigação e Intervenção em Contextos Especiais

Esta UC surge como agregadora de saberes e uma oportunidade para a aplicação prática das aquisições teóricas feitas nas restantes UCs deste Mestrado. Neste sentido, pretende-se que o estudante seja capaz de desenhar um pré projeto de investigação e intervenção em Contextos Especiais.

Seminário

Nesta unidade pretende-se dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se pode abordar questões de comunicação acessível, agregando diversas temáticas e conteúdos que vão ao encontro das áreas de investigação escolhidas pelos estudantes. O estudante será levado a compreender a importância da inclusão da pessoa com deficiência em todos os domínios da sua vida pessoal e social. No final da Unidade Curricular o estudante estará na posse de conhecimentos sobre as necessidades, condicionantes e soluções possíveis nas diferentes áreas e do enquadramento teórico necessário a qualquer atividade nesses domínios.

Dissertação, projeto ou estágio

O estágio/projeto/dissertação, do Mestrado em Comunicação Acessível, visa a mobilização das competências adquiridas nas outras unidades curriculares do curso. Os alunos optarão pelo estágio ou desenvolverão um trabalho original, implicando a conceção, planificação, implementação e avaliação de um projeto no âmbito de qualquer temática tratada ao longo do curso.